

Estado anuncia para hoje a chegada a Campinas da vacina contra a dengue

Eliane Santos
eliane.santos@rac.com.br

PREVENÇÃO

Vacina contra a dengue chega hoje em Campinas e região

Metrópole confirmou que inicia na quinta-feira a aplicação do imunizante; público-alvo é formado por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

A Secretaria Estadual de Saúde anunciou para hoje a chegada da vacina contra a dengue em Campinas e demais cidades da Região Metropolitana (RMC). A informação foi divulgada no início da tarde de ontem, horas depois de o Ministério da Saúde (MS) confirmar ao **Correio Popular** que as doses da terceira remessa foram entregues, via terrestre, ao Estado na última sexta-feira.

A Prefeitura de Campinas confirmou na noite de ontem que o imunizante começará a ser aplicado a partir da quinta-feira nos 68 centros de saúde da cidade. Mesmo com recomendação do Ministério da Saúde para iniciar a aplicação em crianças de 10 e 11 anos, a vacina em Campinas estará disponível a todos com idade entre 10 e 14 anos, conforme estratégia definida no Programa Nacional de Imunizações.

Com 44 mil casos, este é o 2º pior ano da epidemia na cidade

No total, são 266.281 doses para os 50 novos municípios paulistas incluídos na relação de cidades beneficiadas pelo MS. A Região Metropolitana de Campinas (RMC) terá 52.857, sendo 18.063 apenas para a metrópole, contemplada com a maior quantidade. Ontem, Campinas registrava 44.044 casos e oito óbitos, a segunda pior epidemia desde 1998, ficando atrás apenas de 2015, ano que teve 65.764 notificações e 22 óbitos.

Procurada, a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Saúde informou que o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado de São Paulo "recebeu, na última sexta-feira (5), as 266.281 doses do imunizante contra dengue que serão enviadas aos 50 novos municípios contemplados com a vacinação contra a dengue". A informação também foi publicada com exclusividade no site do **Correio Popular**.

Ainda de acordo com as informações da Secretaria, nesta terça-feira "acontecerá a distribuição para a capital paulista e para o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Campinas". O GVE fará a entrega da vacina aos municípios da região de Campinas. Amanhã, dia 10, serão distribuídas doses para os GVEs de São José do Rio Preto e Ribeirão Preto para posterior entrega aos municípios das regiões de saúde de São José do Rio Preto e Aquífero Guarani, respectivamente.

Em Campinas, as doses destinadas pelo MS serão suficientes para imunizar 19% do público-alvo, que, no total, está estimado em 91.224. Os adolescentes com 14 anos são a maioria, com 18.663 pessoas.



Voluntários percorrem o Jardim Santa Eudóxia em apoio aos agentes de combate à dengue durante o 10º mutirão, realizado no sábado; melhor forma de prevenção ainda é a remoção de potenciais criadouros do mosquito da dengue, geralmente localizados dentro de residências

Crianças de 10 e 12 têm o mesmo número, com 18.382 em cada grupo. Ainda há 18.250 com 13 anos de idade e 17.547 com 11 anos, segundo informações da Prefeitura da cidade. Do total de 44.044 casos, 2.686 são na faixa de 10 a 14 anos, sendo 1.083 apenas entre as crianças de 10 e 11 anos.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, em nota, respondeu que "aguarda o envio de comunicado oficial pelo governo do Estado sobre a entrega de vacinas contra dengue. A partir disso, o município definirá a logística para distribuição das doses para os centros de saúde e esquema de aplicação, incluindo a faixa etária contemplada neste primeiro momento", informa a nota. Inicialmente, após dar entrada no Estado, os imunizantes são distribuídos para os departamentos regionais

de saúde (DRSs). Nesta fase, as prefeituras podem receber o medicamento ou mesmo retirá-lo no respectivo DRS.

Segundo o Ministério da Saúde, Paulínia terá 2.077 doses; Hortolândia, 4.298; Santa Bárbara, 2.959; Americana, 3.650; Sumaré, 5.334; Valinhos, 1.943; Indaiatuba, 4.310; Nova Odessa, 1.079; Cosmópolis, 1.063; Artur Nogueira, 971; Santo Antonio de Posse, 407; Jaguariúna, 985; Pedreira, 668; Itatiba, 1.928; Monte Mor, 1.321; Vinhedo, 1.284; Holambra, 263; e Morungaba, 234.

Procurada, a Prefeitura de Engenheiro Coelho, a única cidade da RMC que ficou fora da nova lista do Ministério, informou que a cidade faz parte do Departamento Regional de Saúde (DRS) 10, de Piracicaba, e a RMC da 7, de Campinas, que conseguiu parte das doses para aplicação nos seus municípios.

"A Prefeitura de Engenheiro Coelho está em constante atualização dos fatos e acompanhando para conseguir trazer a vacina assim que possível e de acordo com as exigências necessárias", informou através de sua assessoria. Em relação à população da faixa etária contemplada, o município conta com 1.300 pessoas.

SEGUNDA PIOR EPIDEMIA
O anúncio da chegada do imunizante foi feito o mesmo dia em que Campinas atingiu a casa dos 44.044 casos de dengue, superando o segundo pior ano da doença na série histórica, que era 2014, com 42.413 notificações e 10 vítimas fatais, duas a mais. Já na RMC, que está com 13 óbitos, a dengue já infectou 61.464 pessoas, de acordo com o Painel da Dengue do Estado. A re-

gião também tem 63 casos graves da doença. Jaguariúna, que tem 2.489 notificações, confirmou a primeira morte pela doença. Trata-se de uma mulher de 69 anos. Ela tinha comorbidades e faleceu em 18 de março. A sorologia indicou o tipo 1 do vírus. As outras cidades que com vítimas fatais em 2024 são Santo Antônio de Posse, com dois óbitos, Santa Bárbara d'Oeste e Itatiba com um.

Pela primeira vez em Campinas há circulação dos três sorotipos da dengue em circulação: DEN-1, DEN-2 e DEN-3. A melhor forma de prevenção contra a dengue é eliminar qualquer acúmulo de água que possa servir de criadouro, principalmente em latas, pneus, pratos de plantas, lajes e calhas. É importante, ainda, vedar a caixa d'água e manter fechados vasos sanitários inutilizados.

Desde dezembro de 2023 a Secretaria de Saúde já colocou em prática uma série de medidas consideradas adicionais, sobre o planejamento regular de prevenção e combate à dengue, que inclusive começaram a ser copiadas por outros municípios diante do contexto do aumento de casos da doença. O plano inclui Sala de Situação para análise sistemática, reorganização da rede municipal de saúde e novo site para divulgar informações.

ÚLTIMO MUTIRÃO

No sábado, agentes de saúde visitaram 3,9 mil imóveis durante o 10º mutirão realizado pela Prefeitura de Campinas em 2024 contra a dengue. A ação ocorreu em sete regiões e removeu 940 toneladas de resíduos durante os trabalhos para limpeza e eliminação de possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. Os bairros percorridos foram: Jardim Andorinha, Jardim Itatiaia, Jardim Carlos Lourenço, Jardim New York, Jardim Santa Eudóxia, Jardim São Fernando e Vila Orozimbo Maia.

Nesta ação mais recente foram visitados 3.945 imóveis e 50,5% foram trabalhados com remoção de criadouros do mosquito e orientação aos moradores. Já a outra parte estava inacessível por estar fechada, desocupada ou em virtude do impedimento dos moradores. Considerando-se todos os mutirões de 2024, pelo menos 41,4 mil imóveis já foram visitados. O município está em epidemia, declarou emergência em 7 de março, e a transmissão do vírus ocorre neste momento em todas as regiões.

ORIENTAÇÕES

A pessoa que tiver febre deve procurar um centro de saúde imediatamente para diagnóstico clínico. A recomendação é não menosprezar sintomas e nem realizar automedicação. Quem estiver com suspeita de dengue ou doença confirmada e apresentar sinais de tontura, dor abdominal muito forte, vômitos repetidos, suor frio ou sangramentos deve buscar o quanto antes por auxílio em pronto-socorro ou em UPA.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4